

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

### LAEMOBOTHRION GLUTINANS NITZSCH, 1861 E CUCULIPHILUS ALTERNATUS (OSBORN, 1902) (MALLOPHAGA: AMBLYCERA) EM URUBU (CORAGYPS ATRATUS) EM ÁREA DO PARQUE ZOOLOGICO DO RIO GRANDE DO SUL

J.G.W. Brum<sup>1</sup> & E.M. Rickes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel. CP 354, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: jgwbrum@ufpel.tche.br

#### RESUMO

O objetivo deste trabalho foi relatar, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, a ocorrência dos piolhos mastigadores *Laemobothrion glutinans* e *Cuculiphilus alternatus*, parasitando urubu (*Coragyps atratus*) em área do Parque Zoológico do Rio Grande do Sul, Município de Sapucaia do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: *Laemobothrion glutinans*, *Cuculiphilus alternatus*, *Coragyps atratus*, urubu, piolhos.

#### ABSTRACT

LAEMOBOTHRION GLUTINANS NITZSCH, 1861 AND CUCULIPHILUS ALTERNATUS (OSBORN, 1902) (MALLOPHAGA: AMBLYCERA) IN BLACK VULTURE (CORAGYPS ATRATUS) IN AN AREA OF THE ZOOLOGICAL GARDEN OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. The occurrence of the chewing lice *Laemobothrion glutinans* and *Cuculiphilus alternatus* is reported for the first time in the state of Rio Grande do Sul, Brazil. The lice were obtained from a black vulture (*Coragyps atratus*), caught in an area adjacent to the Zoological Garden of Rio Grande do Sul, county of Sapucaia do Sul.

KEY WORDS: *Laemobothrion glutinans*, *Cuculiphilus alternatus*, *Coragyps atratus*, black vulture, lice.

Os malófagos da sub-ordem Amblycera estão distribuídos em sete famílias, quatro parasitando mamíferos e as restantes em aves (EMERSON & PRICE, 1976). Dentro da Família Laemobothriidae, existe apenas o gênero *Laemobothrion* com dois sub-gêneros: *Laemobothrion* parasitando aves da Ordem Falconiformes e *Eulaemobothrion*, parasitando aves das Ordens Ciconiiformes e Gruiformes (PRICE & GRAHAM, 1997). Segundo SCHARF & PRICE (1965), dentro do gênero *Cuculiphilus* (Família Menoponidae) existem quatro sub-gêneros que parasitam aves das Ordens Cuculiformes, Falconiformes e Galliformes. O urubu (*Coragyps atratus*) é uma ave falconiforme pertencente à Família Cathartidae e distribui-se por quase toda a América do Sul, América Central e Sudeste da América do Norte.

Os urubus são aves bastante conhecidas e alimentam-se de animais em decomposição ou ocasionalmente vivos, indefeso ou jovens; alimentam-se ainda de ovos, frutos maduros e vegetais em decomposição. Os urubus têm importante papel sanitário, pois retiram matéria orgânica em decomposição da superfície do solo (HOFLING & CAMARGO, 2002). Nas imediações do

Parque Zoológico do Rio Grande do Sul, Município de Sapucaia do Sul, existe uma grande quantidade de urubus que entram em contato com o acervo do Parque, quer pela competição alimentar com carnívoros, quer pela predação de ovos e filhotes de diversas aves (RICKES, 2000. Comunicação pessoal). Durante estágio no Parque Zoológico entre 1999 e 2000 (EMR), foram coletados piolhos de um urubu do Horto Florestal adjacente ao Parque, colocados em álcool glicerinado 70° GL e levados ao Laboratório de Entomologia e Acarologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas. Sob microscópio estereoscópio observou-se a presença de dois tipos de piolhos bem distintos, um grupo com tamanho muito grande (ca. 10 mm) e outro pequeno (ca. 2,0 mm); após o material ser processado em hidróxido de potássio e creosoto de Faya, os grandes foram observados em esteriomicroscópio e os pequenos foram montados em lâminas permanentes com Bálsamo do Canadá e examinados sob microscópio ótico. Segundo PRICE & GRAHAM (1997), os aspectos morfológicos dos piolhos grandes são característicos da Família Laemobothriidae, conseqüentemente do gênero *Laemobothrion* e, sendo

<sup>2</sup>Departamento de Zoologia e Genética, Instituto de Biologia, UFPel, Pelotas, RS, Brasil.

o hospedeiro um falconiforme, sub-gênero *Laemobothrion*. Consultando a bibliografia, encontrou-se o trabalho de NELSON & PRICE (1965), que trata exclusivamente dos *Laemobothrion* de Falconiformes e pela chave deste trabalho, chegou-se à *Laemobothrion glutinans* Nitzsch, 1861. Esta espécie é exclusiva dos falconiformes da Família Cathartidae e já foi encontrado em cinco das seis espécies da Família. A única referência de *L. glutinans* no Brasil é a de NELSON & PRICE (1965), que encontraram material depositado no Museu de Hamburgo e serviu para a descrição de uma espécie nova, *Laemobothrion museihamburgi* Eichler, 1954, hoje sinonimizada em *L. glutinans*. Quanto aos piolhos pequenos, foram consultados os trabalhos de GUIMARÃES (1942) e SCHARF & PRICE (1965) que tratam do gênero *Cuculiphilus*, chegando-se pelas características morfológicas e pela genitália do macho, à *Cuculiphilus (Falcophilus) alternatus* (Osborn, 1902). GUIMARÃES (1942), criou o gênero *Falcophilus* com a espécie tipo *F. alternatus*, porém, SCHARF & PRICE (1965) colocaram *Falcophilus* a nível sub-gênero de *Cuculiphilus*. O *C. alternatus* já foi citado parasitando *Cathartes aura* e *Coragyps atratus* nos Estados Unidos, Canadá, Panamá, Chile e Peru (SCHARF & PRICE, 1965); no Brasil, foi citado parasitando *C. atratus* em São

Paulo e Rio de Janeiro (GUIMARÃES, 1942). Este relato caracteriza, portanto, o primeiro registro da ocorrência de *L. glutinans* e *C. alternatus* no Rio Grande do Sul.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EMERSON, K.C. & PRICE, R.D. Abracomophagidae (Mallophaga: Amblycera), a new family from Chile. *Florida Entomol.*, v.59, p.425-428, 1976.
- GUIMARÃES, L.R. Novos gêneros de malófagos parasitas de Falconiformes. *Pap. Avulsos Dep. Zoologia.*, São Paulo, v.2, n.17, p.235-247, 1942.
- HOFLING, E. & CAMARGO, H.F. *Aves no Campus da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira*. 3.ed. 1 reimp. São Paulo: Ed. Univ. São Paulo, 2002. 168p.
- PRICE, M.A. & GRAHAM, O.H. Chewing and sucking lice as parasites of mammals and birds. *U.S. Dep. Agric. Tech. Bull.*, n.1849, 257p., 1997.
- SCHARF, N.C. & PRICE, R.D. A taxonomic Study of the genus *Cuculiphilus* (Mallophaga: Menoponidae) *Ann. Entomol. Soc. Am.*, v.58, n.4, p.546-555, 1965.

Recebido em 3/6/03

Aceito em 28/11/03